

Quando chegada a hora de preencher o formulário de acesso ao ensino superior não tive dúvidas em relação ao curso que iria escolher, visto que já havia há muito decidido que me iria licenciar em direito. No entanto, quanto à faculdade a escolha afigurava-se mais complicada uma vez que apenas sabia que queria permanecer em Lisboa, critério este que de pouco me servia dada a quantidade de opções existentes.

Assim, procurei saber os aspectos que caracterizavam e distinguiam as diversas faculdades, de modo a efectuar uma escolha fundamentada e certa. Uma vez esclarecida, a NOVA Direito tornou-se automaticamente na minha primeira opção devido ao seu ensino de excelência, bem como ao seu ambiente familiar, que se explica através do número de vagas reduzido, facilitando a integração dos alunos e o acompanhamento das aulas. Apelativa foi também a saudável relação aluno – professor que tão bem caracteriza a NOVA, dado que não me agradava a ideia de um ensino distante que não admitisse a interacção com o corpo docente. Outro factor de selecção foi a NOVA forma de ensinar direito, conceito que está na origem da nossa Faculdade e que a distingue de todas as outras, pois sendo o curso de direito extremamente doutrinário, acredito que se este for leccionado de forma mais prática, actual e interactiva, tornar-se-á muito mais cativante e interessante para o estudante, munindo-o de uma motivação acrescida para a conclusão da sua licenciatura.

Por fim, candidatei-me à NOVA Direito com elevadas expectativas que foram largamente superadas, considerando a minha experiência académica, até à data, muito satisfatória, gratificante e enriquecedora, o que veio demonstrar que a minha escolha foi acertada.

Marina Gallo Sarmento